Canhedo sugere a abertura do capital

O candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do Partido de Ação Social (PAS), disse ontem que todas as grandes empresas do Distrito Federal devam seguir o exemplo do grupo Canhedo e abrir o capital para os trabalhadores. Na última quarta-feira, o grupo Canhedo, anunciou que todos os trabalhadores das suas empresas passarão a ser também acionistas.

“O capitalismo moderno exige a participação dos trabalhadores nos lucros e administração das empresas. Não podemos mais viver o antigo conflito entre capital e trabalho, pois está mais do que provado que é preciso haver uma completa integração entre empregados e investidores”, explica Alemão, lembrando que em países avançados, como os Estados Unidos, Alemanha, França e Inglaterra, existe uma tradição dos trabalhadores participarem dos lucros das empresas. “Os empresários brasileiros precisam mudar sua cultura gerencial, sob risco do País ficar ainda mais defasado em relação ao cenário econômico mundial”, salienta Alemão.

Segundo Alemão, sua experiência na iniciativa privada ensina que a participação dos trabalhadores como acionistas das empresas é a mola de propulsão de desenvolvimento e maior produtividade. “Está claro”, raciocina Alemão, “que os trabalhadores, sendo também donos das empresas, estarão diretamente interessados no aumento da produtividade”. Alemão acha que o gerenciamento conjunto investidor-empregado é a única maneira dos trabalhadores realmente conseguirem melhores condições de vida. “Estamos em épocas distantes da brutal exploração do trabalho pelo capital. Não podemos mais admitir a retrógrada imagem do capitalismo selvagem”, sentencia Alemão.

Alemão conta que foi levada por ele ao grupo Canhedo a necessidade da participação dos trabalhadores em todas as empresas do grupo. Com a compra da Vasp a proposta realmente tomou corpo e foi anunciada na última quarta-feira.